



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 23 de Março de 2024

Olhando para Jesus

“Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus” (Hebreus 12:2).

“Se aqueles que hoje estão ensinando a Palavra de Deus exaltassem a cruz de Cristo cada vez mais, seu ministério teria muito mais sucesso. Se os pecadores puderem ser levados a olhar com fervor para a cruz, se puderem obter uma visão completa do Salvador crucificado, compreenderão a profundidade da compaixão de Deus e a malignidade do pecado.” — Atos dos apóstolos, p. 209.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 199-202.

DOMINGO 17 DE MARÇO - 1. LIVRANDO-SE DOS FARDOS

1A) O que nos sobrecarrega em nossa caminhada cristã? Hebreus 12:1.

Hb 12:1 — PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta,

“Inveja, malícia, desconfiança, mexericos, cobiça — esses são fardos que o cristão deve abandonar se quiser correr com sucesso a carreira rumo à immortalidade. Qualquer hábito ou prática que conduza ao pecado e traga desonra a Cristo deve ser abandonado, não importa o custo do sacrifício. A bênção do Céu não descerá sobre aquele que viola os princípios eternos do que é certo. Um único pecado nutrido é suficiente para deteriorar o caráter e levar outras pessoas ao erro.” — Atos dos apóstolos, p. 312.

1B) Como podemos vencer esses defeitos de caráter? Hebreus 12:2.

Hb 12:2 — Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

“Olhando para Jesus, obtemos visões mais brilhantes e distintas de Deus, e ao contemplá-LO somos transformados. A bondade e o amor pelo próximo se tornam nosso instinto natural. Desenvolvemos um caráter que é o reflexo do caráter divino. Crescendo à Sua semelhança, ampliamos nossa capacidade de conhecer a Deus. Cada vez mais entramos em comunhão com o mundo celestial, e temos uma aptidão cada vez maior para receber as riquezas do conhecimento e da sabedoria da eternidade.” — Parábolas de Jesus, p. 355.

SEGUNDA-FEIRA 18 DE MARÇO - 2. O REGOZIO DE CRISTO

2A) Qual foi o principal motivo que levou Cristo a morrer por nós? Hebreus 12:2 (última parte); Isaías 53:11.

Hb 12:2 [ú.p.] — [...] O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

Is 53:11 — Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

“Ao Se oferecer para Se tornar intercessor da transgressão da raça humana, Cristo assumiu o ofício de sacerdote. Como recompensa, veria o trabalho de Sua alma e ficaria satisfeito. Sua descendência deve viver na Terra para sempre.” — Fundamentos da educação cristã, p. 402.

“O que sustentou o Filho de Deus durante Sua vida de labuta e sacrifício? Ele viu os resultados do trabalho de Sua alma e ficou satisfeito. Contemplando a eternidade, viu a felicidade daqueles que, por meio de Sua humilhação, haviam recebido perdão e vida eterna. Seu ouvido captou o clamor dos redimidos. Ele ouviu os resgatados entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro.” — Atos dos apóstolos, p. 601.

2B) Como podemos seguir o exemplo do sacrifício próprio de Cristo? Hebreus 12:3; Mateus 16:24.

Hb 12:3 — Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Mt 16:24 — Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

“Aqueles que desejam alcançar a bênção da santificação devem primeiro compreender o que o sacrifício próprio significa. A cruz de Cristo é o pilar central que sustenta o ‘peso eterno de glória mui excelente’. [...] É o perfume do nosso amor pelos semelhantes que revela o nosso amor por Deus. É a paciência no serviço que traz descanso à alma. É pelo esforço fiel, diligente e humilde que o bem-estar de Israel é promovido. Deus sustenta e fortalece aquele que está disposto a seguir o caminho de Cristo.” — *Ibidem*, p. 560.

“Pessoas que viveram mais próximas de Deus, pessoas que sacrificariam a própria vida antes de cometer conscientemente um ato errado, pessoas a quem Deus honrou com luz e poder divinos, elas mesmas confessaram a pecaminosidade da própria natureza. Elas não confiaram na carne, não alegaram qualquer justiça própria, mas depositaram total confiança na justiça de Cristo.” — *Ibidem*, p. 561.

“Deus ordena que você use uma das mãos, a fé, para se agarrar ao Seu poderoso braço, e com a outra mão, o amor, se agarre às almas que perecem. Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Siga Jesus. Não siga a carne, mas o Espírito. Ande assim como Ele andou. Esta é a vontade de Deus, que você alcance a santificação. A obra que você deve realizar é cumprir a vontade dAquele que mantém a sua vida para a glória dEle. Se você trabalhar para si mesmo, não alcançará benefício algum. Trabalhar pelo bem dos outros, ser menos egoísta e mais fervoroso a dedicar tudo a Deus, será aceitável para Ele. Em contrapartida, você receberá a recompensa de Sua rica graça.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 170.

TERÇA-FEIRA 19 DE MARÇO - 3. O RELACIONAMENTO ENTRE PAI E FILHO

3A) Como um pai amoroso trata seus filhos errantes? Hebreus 12:5-11; Apocalipse 3:19.

Hb 12:5-11 — E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por ele fores repreendido; 6 Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. 7 Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? 8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. 9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? 10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. 11 E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.

Ap 3:19 — Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.

“Davi adquiriu sabedoria do modo como Deus agiu em sua vida, e se curvou humildemente perante a correção do Altíssimo. A representação fiel que o profeta Natã fez de seu verdadeiro estado levou Davi a reconhecer os próprios pecados e o ajudou a se livrar deles. O rei aceitou o conselho com humildade e se humilhou diante de Deus. [...]”

“Nosso Senhor disse: ‘Eu repreendo e castigo a todos quantos amo’. ‘E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela’. Embora a disciplina seja amarga, ela é designada pelo terno amor de um Pai ‘para sermos participantes de Sua santidade’.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 683.

3B) Qual é o propósito de Deus para nós em meio às nossas provações? Mateus 5:4.

Mt 5:4 — Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

“Deus ‘não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens’ (Lamentações 3:33). Quando Ele permite sobreviverem provações e aflições, é para ‘nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade’ (Hebreus 12:10). Se recebida com fé, a provação, que parece tão amarga e difícil de suportar, será uma bênção. O golpe cruel que derruba as alegrias da Terra será o meio de fazer nossos olhos se voltarem para o Céu. Quantas pessoas existem que jamais teriam conhecido a Jesus se a tristeza não as tivesse levado a buscar conforto nEle!

“Os desafios da vida são obreiros de Deus, destinados a remover as impurezas e as asperezas de nosso caráter. O processo de cortar, aplinar e esculpir, de polir e dar brilho, é uma experiência dolorosa. É difícil estar preso à roda de polimento. No entanto, a pedra é preparada para ocupar uma posição no templo celestial. O Mestre não dedica um trabalho tão cuidadoso e minucioso a um material imprestável. Somente as Suas pedras preciosas recebem um polimento digno de um palácio.” — O maior discurso de Cristo, p. 10.

“Foi Deus quem conduziu você por caminhos estreitos. Ele teve um propósito nisso, visando a que a tribulação pudesse cultivar em você a paciência, e, por sua vez, a paciência em experiência, e a experiência em esperança. Ele permitiu que as

provações o atingissem para que você pudesse experimentar os frutos pacíficos da justiça por meio delas. “Deus conduziu você por aflições e provações para que você pudesse ter mais perfeita confiança nEle, e que pudesse pensar menos do seu próprio ponto de vista.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 416.

QUARTA-FEIRA 20 DE MARÇO - 4. SEGUINDO A SANTIDADE

4A) Qual é o significado de santidade e santificação? 1 Tessalonicenses 4:3-7; 1 Tessalonicenses 5:23 e 24.

1Ts 4:3-7 — Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicção; 4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; 5 Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. 6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. 7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.

1Ts 5:23 e 24 — E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

“Esta é a vontade de Deus”, escreveu o apóstolo Paulo, ‘a vossa santificação’ (1 Tessalonicenses 4:3). A santificação da igreja é o objetivo de Deus em todo o trato com o Seu povo. Ele os escolheu desde a eternidade para que fossem santos. Entregou Seu Filho para morrer por eles, para que pudessem ser santificados pela obediência à verdade, separados de toda a pequenez do eu. Em contrapartida, o Senhor exige deles uma obra e uma entrega pessoais. Os que alegam crer nEle só podem honrá-IO à medida em que se conformam com Sua imagem e permitem que Seu Espírito os controle. Só assim, como testemunhas do Salvador, é que podem revelar a outros o que a graça divina fez por eles.

“A verdadeira santificação só ocorre quando se aplica o princípio do amor. ‘Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele’ (1 João 4:16). A vida daquele em cujo coração Cristo habita revelará piedade prática. O caráter será purificado, elevado, enobrecido e glorificado. A doutrina pura se misturará com obras de justiça; os preceitos celestiais se misturarão com práticas santas.” — Atos dos apóstolos, pp. 559 e 560.

4B) Qual é um dos principais agentes que operam nossa santificação? João 17:17.

Jo 17:17 — Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

“À medida que as trevas se adensam e o erro aumenta, devemos obter um conhecimento mais completo da verdade e estar preparados para manter nossa posição com base nas Escrituras.

“Devemos ser santificados pela verdade, ser totalmente consagrados a Deus, e assim viver nossa santa profissão para que o Senhor possa lançar cada vez mais luz sobre nós a fim de que possamos ver luz em Sua luz e ser fortalecidos com Sua força.” — Primeiros escritos, pp. 104 e 105.

“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus’ (Romanos 10:17). As Escrituras são o grande instrumento na transformação do caráter. Cristo orou: ‘Santifica-os na Tua verdade; a Tua palavra é a verdade’ (João 17:17). Se a estudarmos e a ela obedecermos, a Palavra de Deus atuará no coração controlando toda qualidade impura e profana. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera pelo amor a Cristo, transformando-nos no corpo, na alma e no espírito à Sua própria imagem. Então Deus pode nos usar para fazer Sua vontade. O poder que nos é dado atua de dentro para fora, levando-nos a transmitir aos outros a verdade que nos foi comunicada.” — Parábolas de Jesus, p. 100.

QUINTA-FEIRA 21 DE MARÇO - 5. O ESPÍRITO SANTO E A SANTIFICAÇÃO

5A) Como podemos receber a justiça de Cristo em nossa vida? Mateus 5:6; Hebreus 10:37-39.

Mt 5:6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

Hb 10:37-39 — Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. 38 Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. 39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

“O sentimento de indignidade levará o coração a ter fome e sede de justiça, e esse desejo não será decepcionado. Aqueles que separam um lugar no coração para Jesus entenderão o Seu amor. Todos os que desejam refletir o caráter de Deus serão saciados. O Espírito Santo nunca deixa desamparada a alma que olha para Jesus. Ele toma dos tesouros de Cristo e o revela à pessoa. Se o olhar permanecer fixo em Cristo, a obra do Espírito não cessa até que a alma seja conformada à Sua imagem. O elemento puro do amor expandirá a alma, dando-lhe capacidade para alcançar maiores objetivos e para adquirir mais conhecimento das coisas celestiais, de forma que ela não descansará até alcançar a plenitude. [Mateus 5:6 é citado aqui.]” — O Desejado de Todas as Nações, p. 302.

“Olhando constantemente para Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as revelações mais preciosas a Seu

povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. Ao se alimentarem de Sua Palavra, descubrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza natural e terrena e transmite uma nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem à alma como um Consolador. Pela ferramenta transformadora de Sua graça, a imagem de Deus é reproduzida no discípulo. Assim, ele se torna uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração recebe a semelhança divina. Isso é o que significa viver ‘de toda palavra que sai da boca de Deus’. Isso é comer o Pão que desce do Céu.” — Ibidem, p. 391. “Onde quer que o pecado esteja, ‘nosso Deus é um fogo consumidor’ para ele (Hebreus 12:29). Em todos os que se entregam ao Seu poder, o Espírito de Deus consumirá o pecado. No entanto, se as pessoas se apegam ao pecado, elas se identificam com ele. Nesse caso, a glória de Deus, que destrói o pecado, também as destruirá.” — Ibidem, p. 107.

SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Cite alguns fardos que podem estar prejudicando minha corrida em busca da imortalidade.
2. Como posso compartilhar do regozijo que motivou Cristo enquanto esteve na Terra?
3. Explique a responsabilidade equilibrada de um pai bom e amoroso.
4. O que acontece quando nos aprofundamos nas Escrituras e aplicamos seus ensinamentos?
5. Por que a reverência e o temor a Deus são tão importantes — ainda que tão raros — hoje?